



NOSSA TUBARÃO, NOSSO COMPROMISSO

Distribuído em eixos principais, o Plano de Governo da Federação Brasil da Esperança para o período de 2025-2028, busca integrar transversalmente e com foco no Planejamento técnico e político, as diversas Secretarias e Fundações que compõe a governança municipal de Tubarão.

01 – Educação:

- 1.1 - Alfabetizar de forma plena, na perspectiva do letramento, todas as crianças, até no máximo aos 8 (oito) anos de idade no ensino fundamental;
- 1.2 - Elevar o nível escolar das crianças e estudantes da rede (criação de apoio pedagógico, oferecimento de atividade artístico-culturais e desportivas, com oferta da 2ª língua estrangeira);
- 1.3 - Fortalecer a Educação Integral (oferta de oficinas no contraturno escolar para todas as EMBs);
- 1.4 Intensificar a valorização do magistério com revisão e implementação do Plano de cargos e salários e do Estatuto do Magistério, criação da Casa do Educador, oferta de capacitação e bolsas de estudo para a pós-graduação;
- 1.5 – Fortalecer a gestão democrática;
- 1.6 - Intensificar a oferta da Educação Continuada por meio da SEMAFOCO -Semana de Formação Continuada, semestralmente;
- 1.7 - Investir na cultura digital e no uso das TICs - Tecnologia da Informação e Comunicação;
- 1.8 - Qualificar a oferta da educação infantil: ampliação do nº de vagas com transparência nos critérios de escolhas, priorizando as unidades da rede;
- 1.9 - Revitalizar as estruturas físicas dos prédios escolares;
- 1.10 - Ofertar alimentação escolar de qualidade por meio da aquisição de produtos variados e da agricultura familiar;
- 1.11 - Ampliar e fortalecer as políticas da Educação Especial e da Inclusão;
- 1.12 - Ofertar transporte seguro e digno aos estudantes;

PLANO DE GOVERNO FEDERAÇÃO BRASIL DA ESPERANÇA 2025-2028

- 1.13 - Fomentar projetos de práticas agroecológicas, da reciclagem e do meio ambiente
- 1.14 - Fortalecer a integração Escola/Comunidade;

02 – Segurança Pública:

2.1 -. Ampliação do Vídeo Monitoramento Municipal: Em colaboração com os órgãos de segurança pública, será aprimorado o sistema de vídeo monitoramento da cidade, com a instalação de câmeras de leitura de placas (OCR) em todos os bairros e nas principais saídas do município. Esse sistema visa aumentar a eficácia na identificação e rastreamento de veículos envolvidos em atividades ilícitas;

2.2 - . Otimização da Guarda Municipal: A Guarda Municipal será melhor utilizada por meio da criação de unidades especializadas, incluindo a Ronda Escolar, Ronda Noturna (atenção especial às Beira-rio), Ronda de Trânsito e Ronda Maria da Penha. Essas equipes têm como objetivo assegurar uma presença constante e atenção especial nas principais atividades do município, promovendo maior sensação de segurança;

2.3 - Programa Educação com Segurança: Será implementado um programa que integrará vigias e câmeras com reconhecimento facial nas entradas de todas as escolas. Esse programa proporcionará um registro detalhado das pessoas que entram e saem dos estabelecimentos, bem como monitoramento das áreas comuns. Além disso, serão desenvolvidas ações de prevenção ao bullying e ao uso de drogas, visando um ambiente escolar mais seguro e saudável;

2.4 - Iluminação Pública Eficiente: Será realizada uma revisão e melhoria da iluminação pública, com especial atenção para as áreas de maior incidência do crime organizado. A iluminação adequada tem um impacto significativo na prevenção de atividades criminosas e na promoção da segurança pública;

2.5 -. Fortalecimento dos Conselhos Municipais de Segurança: Será promovido o fortalecimento do Conselho Municipal de Segurança e dos conselhos de segurança nos bairros. Essas instâncias de participação cidadã serão revitalizadas para garantir uma maior integração entre a comunidade e as forças de segurança, facilitando a identificação e resolução de problemas locais;

2.6 - Programa de Prevenção ao Bullying e ao Uso de Drogas: Será criado um programa específico de prevenção ao bullying e ao uso de droga. O objetivo é implementar medidas educativas e de suporte para reduzir esses problemas e promover um ambiente escolar mais seguro e saudável;

2.7 - Criação do Gabinete de Controle de Crises: Será instituído o Gabinete de Controle de Crises, que terá a responsabilidade de coordenar a preparação e resposta a situações de crise e desastres naturais. Este gabinete focará na integração entre diferentes órgãos e no treinamento de equipes, garantindo uma resposta rápida e eficaz em situações emergenciais.

2.8 – Criação do Cercamento eletrônico (sistema eletrônico que cerca o município e monitora as tentativas de saídas do espaço municipal de veículos com registro de furto/roubo, apropriação indébita.

03 – Meio Ambiente e Defesa Civil:

Programa Municipal de Meio Ambiente e Economia Verde

3.1 - Revitalização do Rio da Madre;

3.2 - Parques Lineares no centro e nos bairros.

3.3 - Gestão de Resíduos e implementação da Logística Reversa e Compostagem;

3.4 - Programa Municipal de Pagamento por Serviços Ambientais;

3.5 - Reestruturação da FUNAT - Fundação do Meio Ambiente de Tubarão, para implantação

do licenciamento ambiental autodeclaratório e auditoria Ambiental;

3.6 - Programa Municipal de zoonoses e cuidados com os animais;

3.7 - Programa de atração de empresas que desenvolvam tecnologias ambientais para o setor energético;

3.8 - Criação do Núcleo de Gestão Ambiental para Programas e Projetos Institucionais;

3.9 - Programa Municipal de adaptação às Mudanças do clima e eventos extremos;

3.10 - Rede de Monitoramento e Alerta de Eventos Climáticos Extremos;

3.11 - Reestruturação do Sistema Municipal de Proteção e Defesa Civil;

3.12 - Implementação do Plano de Contingência;

3.13 - Implementação do Plano de Macrodrenagem Municipal;

3.14 - Integrar informações sobre proteção e defesa civil às diretrizes de uso e ocupação do Solo;

3.15 - Redragagem do Rio Tubarão.

04 – Esporte e Cultura:

4.1 - Criar a Política Municipal de Esportes:

Plano Municipal de Esportes

Lei Municipal de Incentivo ao Esporte

Fundo Municipal de Esporte

Conselho Municipal de Esporte (função de avaliar e fiscalizar os recursos)

4.2 - Consolidar os investimentos no Esporte Participação, Esporte Educacional, no Esporte Rendimento e Paradesporto com a garantia de seu investimento nas referidas áreas;

4.3 - Incentivar a realização e a captação de eventos Esportivos para a Arena Multiuso, oferecendo as condições necessárias para a sua sustentabilidade.

PLANO DE GOVERNO FEDERAÇÃO BRASIL DA ESPERANÇA 2025-2028

4.4 - Criar a Galeria do Esporte Tubaronense para resgatar a história do esporte, das entidades esportivas e dos desportistas do município.

4.5 – Implementação e fomento do Plano Municipal de Cultura

5 – Ciência, Tecnologia e Inovação:

5.1 - Tubarão como Cidade Inteligente e Inclusiva, sugere-se que o Centro de Inovação abrigue um Conselho Municipal de Tecnociência (CMTC) que promova ações buscando usar tecnologias avançadas para resolver problemas da comunidade;

5.2 - Ouvir as demandas advindas das organizações populares e representativas das comunidades de Tubarão, que levantem problemas e necessidades que possam ser resolvidos por meio da Tecnociência. O CMTC funcionará como uma ponte para levar essas demandas até os centros produtores de Tecnociência visando resolvê-los;

5.3 - Promover ações para aproximar o ensino tradicional, profissionalizante, técnico e superior com as demandas sociais, econômicas e ambientais levantadas pelas comunidades de Tubarão e região e trazidas à Prefeitura por meio de suas organizações representativas;

5.4 - Estimular a UNISUL e instituições de saúde a desenvolver soluções voltadas para resolver problemas de saúde e das pessoas com deficiências e também as idosas;

5.5 - Estimular a UNISUL, outras instituições de ensino superior, a Rede de Ensino Municipal e as Escolas Técnicas da região de Tubarão a desenvolver novos padrões de geração de energias limpas, renováveis e não poluentes. Energias produzidas de forma descentralizada, capacitando as pessoas das próprias comunidades a produzir os implementos de produção dos sistemas de geração de energia: placas para captar energia solar, eólica, etc., unindo o saber local com conhecimento técnico e científico produzido na Academia;

5.6 - Fortalecer o adensamento das cadeias produtivas de tratamento, coleta, triagem e reciclagem de resíduos, bem como de reflorestamento, agroecologia e sustentabilidade, orientadas por princípios da Economia Circular, com produção descentralizada, redução e reaproveitamento de resíduos, em cadeias produtivas curtas, aproximando produção e consumo;

5.7 - Associar ao objetivo anterior o estabelecimento de campanhas massivas de educação ambiental, desde o ensino primário, passando pelas associações civis, como associações de classe, sindicatos e demais forças vivas da sociedade;

5.8 - Utilizar o poder de compra do Município na redução de consumo de bens e com logística reversa (papel, plástico, vidro e metais), energia elétrica, combustível, estabelecendo a utilização de energia solar, cisternas, lâmpadas LED, torneiras e caixas de descargas econômicas para redução de consumo de água, contribuindo para a economia dos recursos públicos, servindo como exemplo e estímulo para sua disseminação na sociedade;

5.9 - Aumentar a acessibilidade para pessoas com deficiência aos ambientes virtuais (sites) de governo: incentivar UNISUL e outras instituições de ensino a desenvolverem

PLANO DE GOVERNO FEDERAÇÃO BRASIL DA ESPERANÇA 2025-2028

tecnologias assistivas e dispor de tecnologias que auxiliem as pessoas com deficiência a terem acesso aos sites do governo;

5.10 - Expandir a informatização ao conjunto de processos administrativos públicos de modo a melhorar os serviços e o atendimento à população. Priorizar os serviços de Governo Eletrônico de modo a facilitar o acesso da população aos serviços públicos garantindo e ampliando o acesso a seus direitos;

5.11 - Utilizar tecnologias de georeferenciamento disponíveis para o cuidado com o território e com as informações do Município.

5.12 - Implantar um sistema de gestão inteligente da informação, para apoio às Salas de Situação, em especial, para prevenção e mitigação de riscos frente a desastres naturais em parceria com o Cemaden - Centro de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais do MCTI;

5.13 - Incentivar a criação de:

a) ambientes de fabricação digital, onde pessoas possam aprender a projetar e fabricar objetos em pequena escala, usando uma variedade de ferramentas flexíveis controladas por computador. Exemplos destes objetos são: próteses e dispositivos para pessoas com deficiência, maquetes, protótipos, provas de conceito, peças para consertos diversos, peças de artesanato e outras;

b) ambientes de aprendizado e desenvolvimento de programas de computação usando softwares livres;

c) ambientes onde as Instituições de Ensino Superior Escolas Técnicas possam ministrar cursos de extensão, palestras e oficinas abordando temas de interesse das comunidades locais e possam conhecer seus problemas e necessidades, visando criar soluções técnico científicas voltadas para estas comunidades;

d) ambientes onde voluntários(as) possam doar seu tempo para ensinar e compartilhar seus conhecimentos e experiências com pessoas das comunidades locais;

e) ambientes onde as pessoas possam aprender a realizar pequenos consertos e outras atividades de bricolagem;

f) incentivar o desenvolvimento de aplicativos em que o cidadão possa controlar a prestação de serviços diretamente através de dispositivos móveis.

06 – Planejamento Urbano e Mobilidade:

6.1 - Priorizar a circulação do transporte coletivo em relação ao transporte individual motorizado por meio de vias exclusivas, corredores e faixas com pontos de ultrapassagem, de modo a aumentar ao máximo possível a velocidade dos veículos com a consequente redução do tempo de viagem e a poluição atmosférica;

6.2 - Adequar as calçadas e dotá-las de acessibilidade, com o objetivo de facilitar as viagens a pé de curta distância. Priorizar o pedestre na travessia de vias públicas, com implantação de faixas em todos os cruzamentos e tempo de fechamento de semáforos

PLANO DE GOVERNO FEDERAÇÃO BRASIL DA ESPERANÇA 2025-2028

suficiente para o pedestre cruzar a via com tranquilidade e segurança. Para isso, dever-se-á trazer para a responsabilidade da municipalidade a atribuição do desenho e construção de calçadas de forma a garantir a universalidade de seu uso e uniformidade de tratamento;

6.3 - Estimular o deslocamento seguro por meios não motorizados com a implantação generalizada de ciclovias e ciclo faixas, facilitando as viagens de ciclistas;

6.4 - Integrar o transporte coletivo nas regiões metropolitanas com planejamento conjunto entre os municípios e o Estado de forma a obter melhor atendimento à população, evitando a sobreposição de linhas, racionalizar custos e praticar tarifa única e integrada, em direção à sua gratuidade (Tarifa Zero), independentemente do número de viagens, para não onerar os moradores dos locais mais periféricos;

6.5 - Direcionar os investimentos no sistema viário prioritariamente para o uso pelo transporte público, para a adequação das calçadas e para o deslocamento por bicicleta;

6.6 - Cuidar da segurança e fluidez do trânsito, estabelecer limites de velocidade próprios para o ambiente urbano (implantação de zonas 30, 40 ou 50), equacionar os conflitos entre os

modais, limitar o estacionamento em vias públicas de modo a não atrapalhar o fluxo; introduzindo a política de gestão do meio fio;

6.7 - Rever a política tarifária com o objetivo de implantar a Tarifa Zero. Enquanto não forem criados os mecanismos financeiros para tanto, operar com tarifas módicas, ampliando as gratuidades, necessariamente subsidiadas por recursos fiscais e não pelos demais usuários;

6.8 - Reverter a frota de ônibus movida a óleo diesel para uso de energia mais limpa contribuindo para a redução das emissões de gases e para o controle do aquecimento global.

6.9 - Construir seu Plano de Mobilidade Urbana com a participação popular, e que ele seja aprovado através de Lei Municipal;

6.10 - As cidades devem ter como meta contribuir para o controle das mudanças climáticas e a mitigação dos efeitos de eventos extremos e, com isso, implementar ações que permitam a reversão energética do sistema fóssil para sistema que utilizem a biomassa;

6.11 - Promover a gestão integral da qualidade do ar, considerando vários vetores, como mobilidade, energia, resíduos sólidos, água, biodiversidade, verde;

6.12 - Planejar a cidade para equacionar os conflitos entre os modais, prevendo o deslocamento seguro por meios não motorizados, adequação e uso das calçadas e o uso da via pública;

6.13 - Priorizar os investimentos no sistema viário, privilegiando a circulação do transporte coletivo em relação ao transporte individual motorizado;

6.14 - Integrar o transporte coletivo nas regiões metropolitanas, com planejamento conjunto entre os municípios e o estado, tendo em vista a integração dos planos diretores e planos de mobilidade municipais;

PLANO DE GOVERNO FEDERAÇÃO BRASIL DA ESPERANÇA 2025-2028

6.15 - Estimular a implantação generalizada de ciclovias e ciclofaixas, conforme uma rede integrada com os demais modais, garantindo a implantação de bicicletários, sobretudo junto aos terminais de transporte público;

6.16 - Rever a malha de calçadas e passeios com guias para PCD e sistema semafórico, mas com a participação ampla e ativa das PCD e implantação de um projeto de desenho universal, que parta da avaliação do estado atual de inacessibilidade para as PCD;

6.17 - Construir o Plano de Mobilidade Urbana para termos garantia de que ele esteja em conformidade com as diretrizes relatadas acima, como: priorização do transporte público, redução dos impactos ambientais etc.

07 – Infraestrutura e Desenvolvimento Econômico:

7.1 – Criação do Parque Industrial tubaronense com modalidades de atendimento integrado para apoiar micro, pequenas e médias empresas industriais a otimizar processos, aumentar a produtividade e promover a transformação digital;

7.2 -Transformação digital com consultorias e apoio financeiro para adoção e desenvolvimento de novas tecnologias;

7.3 - Otimização de processos industriais com consultorias e aperfeiçoamento profissional em manufatura enxuta e eficiência energética;

7.4 – Instituir o Programa de Recuperação de Áreas Ociosas potencialmente significativas ao desenvolvimento econômico, urbano, cultural, desportivo e educacional;

7.5 – Incentivo e fomento na adesão ao Programa Brasil Mais Produtivo, do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, cujas ações junto às empresas apoiadas abrangem quatro modalidades: “Plataforma de Produtividade”, “Diagnóstico e melhoria de gestão”; “Otimização de processos industriais – manufatura enxuta e eficiência energética” e “Transformação digital – apoio à adoção e ao desenvolvimento de novas tecnologias;

7.6 – O programa é coordenado pelo MDIC em uma parceria inédita entre o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), a Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI), a Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), a Empresa Brasileira de Inovação Industrial (Embrapii) e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico (BNDES). Esses órgãos e entidades, junto com o Ministério de Minas e Energia (MME), Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e Ministério do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte (MEMP), fazem parte do Comitê de Orientação Estratégica, cuja Secretaria-Executiva é exercida pelo Departamento de Transformação Digital, Inovação e Novos Negócios da Secretaria de Desenvolvimento Industrial, Inovação, Comércio e Serviços do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços;

7.7 – Protagonização do poder público municipal no Centro de Inovação de Tubarão e região;

7.8 - Políticas Agropecuárias:

PLANO DE GOVERNO FEDERAÇÃO BRASIL DA ESPERANÇA 2025-2028

7.8.1 - Valorizar as ações determinadas pelo Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural;

7.8.2 - Estimular a comercialização direta através de Feiras Livres e do Mercado do Produtor;

7.8.3 - Apoiar à formação de associações, com repasse de verbas para a limpeza de rios e manutenção de estradas;

7.8.4- Fomentar o associativismo com o apoio do Conselho Municipal Rural, sindicatos, cooperativas e associações;

7.8.5 - Revitalizar os mais de 700 quilômetros de estradas rurais do município;

7.8.6 - Fortalecer a atuação da patrulha mecanizada agrícola nas pequenas propriedades rurais do município.

08 – Saúde e Assistência Social:

8.1 - Fortalecer a atenção básica à saúde da população tubaronense, conforme preconiza o SUS, melhorando as condições físicas de nossas Unidades, com gerenciamento profissional e capacitação permanente de pessoal, visando o atendimento humanizado à nossa população;

8.2 - Implantar Agenda Aberta, evitando filas, consultórios dentários e salas de vacinação em

todas as Unidades da rede municipal;

8.3 - Aprimorar os diversos Centros e Clínicas de apoio da rede municipal voltado à assistência da população;

8.4 - Fortalecer os Conselhos Municipal e Locais de Saúde, fomentando a participação popular e o controle social;

8.5 - Retomar a fiscalização da qualidade da água fornecida à população e exercer o controle

social dos serviços públicos de saneamento básico;

8.6 - Investir na construção de Unidades de Saúde nas localidades onde o município não as disponha em área própria;

8.7 - Aumentar recursos para medicamentos e a rede de fornecedores;

8.8 - Rever e aumentar a participação do município no aporte mensal de recursos ao Hospital Nossa Senhora da Conceição, inclusive capitaneando a discussão na AMUREL sobre a contribuição dos demais municípios que utilizam os serviços;

8.9 – Fiscalizar e gerir o funcionamento da Unidade de Pronto Atendimento 24 horas da margem Esquerda de Tubarão.

8.10 - Políticas de Assistência à Criança, ao Adolescente e Juventude:

PLANO DE GOVERNO FEDERAÇÃO BRASIL DA ESPERANÇA 2025-2028

8.10.1 - Implementar os programas de atendimento as Medidas Socioeducativas, para adolescente autor de ato infracional;

8.10.2- Priorizar projetos comunitários que desenvolvam atividades de lazer sócio recreativas e desportivas nos bairros;

8.10.3 - Criar programas para garantir o acesso da juventude às atividades culturais, esportivas e de lazer;

8.10.4 - Promover programas de capacitação profissional, voltado às mulheres;

8.10.5 - Criar políticas de geração de renda e emprego voltados à mulher;

8.10.6 - Implantar o Programa Cidade Amiga da Terceira Idade, que tem como objetivo incentivar os municípios do Brasil a desenvolver práticas públicas cada vez mais aperfeiçoadas para seus cidadãos idosos;

8.10.7 - Fortalecer as Equipes do Programa de Saúde da Família (PSF) para atendimento ao idoso;

8.10.8 - Criar a Central de Atendimento ao Idoso (SOS Idoso), ligado ao poder municipal, visando receber denúncias, prestar informações e realizar encaminhamentos;

8.10.9 - Fortalecer Programa de Incentivo as atividades esportivas, artísticas e culturais, bem como criar políticas de geração de renda e emprego, voltadas para o idoso.

9 – Comunicação e Transparência:

9.1 - Estimular a participação e controle social da gestão pública, por meio do Orçamento Participativo;

9.2 - Fortalecer e apoiar canais de participação popular tais como: conselhos, comitês, fóruns, consórcios e conferências;

9.3 - Informar todos os atos do governo com transparência, através de divulgação em jornais, Internet, rádios, murais, ouvidoria digital e portal da transparência;

9.4 - Aperfeiçoar o aparato administrativo (“modernização administrativa”) com alimentação real do Portal da Transparência

9.5 - Tornar transparente a relação da Unisul com o poder público municipal, inclusive com a necessária auditoria.

10 – Planejamento e Gestão:

10.1. O planejamento e a gestão na administração municipal deverão ser pautada por critérios técnicos e jurídicos, visando ações de pequeno, médio e longo prazo com relacionamento interseccional de todas as secretarias, fundações e demais instâncias;

PLANO DE GOVERNO FEDERAÇÃO BRASIL DA ESPERANÇA 2025-2028

10.2 - Envolver os servidores e servidoras públicas no processo de gestão municipal, utilizando, preferencialmente, servidores e servidoras públicos para exercer funções de chefia

e de coordenação na estrutura administrativa da prefeitura;

10.3 - Utilizar tecnologias de informação e comunicação para implementar modelos de gestão eficientes, eficazes e democráticos, garantindo transparência e controle social;

10.4 - Criar a ouvidoria digital;

10.5 - Adotar práticas transparentes em todos os processos de compras na gestão pública, de acordo com a nova lei de Licitações;

10.6- Participação democrática e técnica da Controladoria e Contadoria no planejamento das ações de governo.